



AUTOEFICÁCIA DE PUÉRPERAS EM AMAMENTAR: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Alcilene Guimarães Adão¹
Ana Carolina Albuquerque Mariano da Silva¹
Cristiane Ferreira Lopse Costa¹
Maria Cicera Freitas Andrade¹
Nayara Carla Martins dos Santos¹
Francieli Carniel²

Palavras chave – Autoeficácia; Aleitamento Materno; Enfermagem na Saúde Materno-Infantil.

INTRODUÇÃO – A definição de Aleitamento Materno Exclusivo (AME), preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e reforçada pelo Ministério da Saúde (MS), pressupõe que a criança receba até os seis meses de vida somente o leite materno na alimentação, e após Aleitamento Materno (AM) complementado com outros alimentos até os dois anos ou mais. Os benefícios do leite materno estão cientificamente comprovados, estando diretamente envolvido tanto no desenvolvimento cognitivo, emocional e crescimento saudável das crianças. Na amamentação a autoeficácia consiste no empoderamento da mulher em amamentar, cujo desenvolvimento irá depender da confiança ou expectativa da gestante ou nutriz perante o aleitamento materno, seus conhecimentos e habilidades para tal. Para que haja uma intervenção de qualidade, o papel do enfermeiro é de fundamental importância na assistência como suporte social e estímulo. **OBJETIVO** – Avaliar até o sexto mês do período pós-parto a autoeficácia de puérperas quanto ao seu potencial de amamentar. **METODOLOGIA** – Pesquisa de delineamento longitudinal, prospectivo, com abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados em dois momentos dispondo-se do instrumento da Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form (BSES-SF) na versão brasileira reduzida para avaliar a autoeficácia das puérperas, com resposta do tipo Likert, utilizando o somatório da pontuação obtida em cada item da escala: eficácia baixa (14 a 32 pontos); eficácia média (33 a 51 pontos) e eficácia alta (52 a 70 pontos), sendo que no primeiro ocorreu por contato direto com a puérpera realizado no Alojamento Conjunto do Hospital Municipal de Ji-paraná, e no segundo momento por contato telefônico aos seis meses. A amostra inicial do estudo foi composta por 60 puérperas sendo que no segundo momento obtivemos uma perda de 10 totalizando 50. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** – Foi constatado que a maioria das puérperas apresentou elevada autoeficácia no primeiro momento com (N= 60; 100%) sendo que (N= 42; 70%) alta e (N= 18; 30%) média. E no segundo momento tivemos uma perda de 10 amostras, porém, observamos um aumento na alta eficácia comparado com o primeiro (N= 45; 90%), e uma redução da média eficácia (N= 5; 10%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS** – É importante considerar que um alto score de autoeficácia facilita a adesão a amamentação. Contudo o fato de a mulher apresentar elevada alta eficácia não é suficiente para que esta mantenha o Aleitamento Materno Exclusivo pelo período preconizado de seis meses. Sendo necessário o apoio contínuo dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro já que o mesmo está diretamente envolvido nas consultas de pré-natal e puerpério, durante o processo de amamentação.

BIBLIOGRAFIA

- PEREIRA E MOURA, L.; OLIVEIRA, J. M. de; NORONHA, D. D. et al. Percepção das mães cadastradas em uma estratégia saúde da família sobre aleitamento materno exclusivo. Revista enfermagem UFPE online, Recife, 11 (supl. 3): 1403-9, Março, 2017.
- UCHOA, Janaína Lemos et al. Autoeficácia em amamentar de mulheres no pré-natal e no pós-parto: estudo longitudinal. Revista de Enfermagem da UFSM, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 10 - 20, Mar. 2016.
- UCHOA, Janaína Lemos et. al. Associação entre a autoeficácia no ciclo gravídico puerperal e o tipo de aleitamento materno. 2017; 17(1): 84-92.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, CEULJI/ULBRA. E-mail: alcileneguimaraes@hotmail.com.br

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, CEULJI/ULBRA. E-mail: albuquerquecarolina@gmail.com

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, CEULJI/ULBRA. E-mail: crislopose@outlook.com

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, CEULJI/ULBRA. E-mail: mariacicera_vp@gmail.com

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, CEULJI/ULBRA. E-mail: nayaracarla18@hotmail.com

²Professor e orientador do curso de Enfermagem, CEULJI/ULBRA. E-mail: franci.carniel@gmail.com